



Relato da reunião extraordinária do CD EPSJV 17 de maio de 2018

PAUTAS

Complexo de Formação de Professores

A Direção apresentou a última versão do Termo de Referência do Complexo de Formação de Professores, projeto coordenado pela UFRJ e que inclui diversas instituições públicas de Ensino do Rio de Janeiro. A Direção destacou que o novo documento reduz a centralidade da UFRJ do projeto – ponto que vinha sendo considerado crítico nas reuniões - e permite que todas as instituições ofereçam atividades para serem compartilhadas tanto por licenciandos, como por docentes. A partir desse documento, foi solicitado que as instituições parceiras definam as atividades que farão parte do complexo.

O grupo que está discutindo o projeto também elaborou uma carta para ser encaminhada à Capes, pelo reitor da UFRJ, Roberto Leher, para tentar negociar recursos para o projeto.

O coordenador do Laborat questionou se o projeto incluía apenas a educação básica ou se também era voltado para a educação profissional. A Direção informou que, inicialmente, o projeto é para a educação básica, mas que a ideia é expandir e que há possibilidade de incluir a educação profissional, visto que também há institutos federais nessa parceria. Ressaltou também que a EPSJV pode contribuir muito, trazendo a questão da saúde para a formação de docentes e futuros docentes. A última versão do documento traz uma diversidade de possibilidades, desde cursos de pós-graduação até oficinas e cursos de extensão. A UFRJ iniciará rodadas de conversas formais com as instituições parceiras.

A Direção propôs que a Escola amplie o debate pensando também em outros espaços formativos da Fiocruz, além da EPSJV, e que discuta a formação docente internamente. Foi solicitado que os laboratórios e setores debatam o assunto e enviem, até 7 de junho, para a VDEI, suas sugestões sobre as formas de participação da Escola no projeto. No dia 14 de junho, haverá uma Câmara Técnica de Ensino específica para esse tema.

A coordenadora do Lateps saudou a iniciativa de instituições de relevância na formação contra-hegemônica de educadores e lembrou que a EPSJV foi pioneira em realizar formação docente com a oferta da Especialização em Docência em Educação Profissional em Saúde, que recebeu autorização do Conselho Nacional de Educação (CNE) para que o curso tivesse equivalência à licenciatura. Com a suspensão das especializações na Fiocruz, o curso deixou de ser oferecido. A questão da formação pedagógica dos professores da educação profissional foi perdendo o vigor no cenário nacional. Ela propôs que a EPSJV pense o complexo de formação de professores como um campo político mais amplo e tenha um protagonismo no projeto.

Movimentação de trabalhadores

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a transferência de Marilda Moreira do Labman para o Laborat. Marilda vai manter as atividades de docência no Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia com Ênfase em Aceleradores Lineares, coordenado pelo Labman, até o final do projeto, em 2019. A trabalhadora já atuava em alguns cursos coordenados pelo Laborat e agora vai se inserir também em outras atividades do laboratório.

A Direção informou que a questão da movimentação de trabalhadores dentro da Fundação será pauta do CD Fiocruz e, em breve, deve ser trazida também para discussão no CD EPSJV.

Aniversário da Fiocruz

No dia 28 de maio, como parte das comemorações de aniversário da Fiocruz, haverá uma reunião do CD Fiocruz, pela manhã, e, na parte da tarde, será realizada a prestação de contas. No dia 29 de maio, a Fiocruz promoverá o Seminário "Direito ao Desenvolvimento, à Saúde e à Ciência, Tecnologia e Inovação". Além das palestras, o seminário terá dois Grupos de Trabalho com os temas 'Direito ao desenvolvimento e à saúde' e 'Pesquisa e Inovação em Saúde', que tem o objetivo de produzir um documento com a concepção da Fiocruz sobre esses temas para pautar as Eleições 2018.

A Direção propôs ao CD EPSJV que o tema da educação profissional em saúde também seja incluído no documento da Fiocruz e, para isso, solicitou que sejam enviadas para a VDEI, até o dia 23 de maio, as contribuições para a construção de um documento da Escola sobre o assunto para ser divulgado nos GTs, no Abrascão e também em outros espaços. Já foram realizadas duas reuniões para elaborar o documento. O objetivo é que seja um documento político, que expresse e defenda as posições da EPSJV, além de apresentar propostas de políticas públicas para os temas tratados.

Concessão de bolsas

O CD EPSJV deliberou sobre a concessão de bolsa para Angélica Ferreira Fonseca (Laborat) pelo trabalho já realizado no Mestrado Profissional em Saúde da Família (Profsaúde), coordenado pela Abrasco e Fiocruz. O programa prevê o pagamento da bolsa, em cota única, apenas após a realização do trabalho de orientação e acompanhamento de alunos do mestrado.

Houve ainda deliberação sobre a concessão de bolsa para Bianca Borges (Lires) pelo trabalho também já desenvolvido no projeto 'Proposta metodológica de estratificação de áreas de risco para arboviroses em cidades endêmicas brasileiras', coordenado pelo IOC.

Nos dois casos, o CD EPSJV aprovou, com uma abstenção (Reprepoli), o pagamento das bolsas.

Novo formulário de requisição de bolsas

A Direção reapresentou a proposta de algumas alterações no formulário de requisição para pagamento de bolsas, para tentar solucionar algumas dificuldades que os trabalhadores encontram durante o preenchimento do documento. Essa proposta já havia sido apresentada na reunião de novembro de 2017 do CD EPSJV, mas, na ocasião, os laboratórios solicitaram mais tempo para discutir a proposta.

A coordenadora do Lic-Provoc sugeriu que seja incluído um campo para "outras atividades pedagógicas", que não apenas aulas e orientações. O coordenador do Laborat destacou que o formulário, por ser fechado, sempre terá limitações, pois nem todas as atividades se encaixam na lógica do documento, mas considera que

os ajustes no formulário podem facilitar o trabalho de análise da solicitação de bolsa. Ele sugeriu que seja incluído um campo de "outras informações", para que o trabalhador acrescente o que não tenha sido possível inserir em outro campo; e que o campo sobre o período de atuação no curso seja substituído pelo período de atuação no componente curricular, considerando que a atuação do profissional não se limita ao período das aulas, pois há também o trabalho prévio de planejamento do curso. Disse ainda que a exigência de a pesquisa na qual o profissional atua estar cadastrada no Sistema de Pesquisa da EPSJV cria uma burocratização em um formulário que tem outra finalidade.

A Direção defendeu que as pesquisas devem estar cadastradas no Sistema, do mesmo modo que os cursos estão cadastrados como atividades regulares da Escola. O coordenador do Laborat defendeu que há uma diferença entre a institucionalidade de um curso, que vai certificar um aluno, e a realização de pesquisas. Disse ainda que considera que quanto maior a burocratização, maior será a distância entre o formal e o real, pois avalia que nem tudo é registrável do ponto de vista formal.

O vice-diretor de Ensino destacou que a preocupação em formalizar o registro das atividades deve ser de todos, não apenas da Direção, e que a Escola precisa avançar na disseminação de suas práticas institucionais para compartilhar a informação. A coordenadora do Lic-Provoc concordou, defendendo que o compartilhamento de informações é importante para refletir sobre o trabalho realizado pela Escola.

A Reprepoli questionou se o formulário não incluía mais o valor da bolsa, lembrando que essa informação não constava das solicitações das duas bolsas que haviam sido aprovadas pelo CD EPSJV naquela mesma reunião. A Direção se desculpou e informou que o valor foi informado pelos solicitantes, mas não foi incluído no material distribuído ao CD EPSJV.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que o laboratório considera a bolsa um caminho legítimo, mas que é um mecanismo usado pelo governo para fraturar a luta salarial dos trabalhadores. Ressaltou que nem todos têm a oportunidade de receber uma bolsa e que isso não é uma política salarial.

A Direção lembrou que a EPSJV é a única unidade da Fiocruz que tem uma regulamentação interna sobre o pagamento desse tipo de bolsas, que complementa a regulamentação da Fiocruz, aprovada em Congresso Interno, e que é importante dar transparência ao trabalho realizado na Escola também para a gestão do trabalho.

O CD EPSJV aprovou as alterações no formulário, com uma abstenção (Reprepoli), incorporando as mudanças propostas pela Direção e as sugestões dos conselheiros.

Política de Inovação da Fiocruz

A Direção informou que a vice-presidência de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz está recebendo contribuições sobre a minuta da Política de Inovação da Fiocruz. O prazo inicial era 20 de maio, mas a Direção conseguiu a prorrogação até 30 de maio.

Márcia Teixeira (Labman), representante da EPSJV no Gestec-NIT, fez um documento com considerações sobre a minuta para auxiliar o debate sobre o tema. As considerações já foram levadas para discussão na CT de Pesquisa da EPSJV, no dia 14 de maio. A Direção solicitou que as contribuições da Escola sejam enviadas para a Vice-direção de Pesquisa até o dia 24 de maio, para que possam ser consolidadas e enviadas para a vice-presidência.

O coordenador do Lavsa destacou a importância de debater a inovação na Fiocruz e que a tecnologia social fica "refém" nesse debate, que acaba se restringindo mais às discussões sobre tecnologia dura e tecnologia leve.

A coordenadora do Lateps lembrou que o tema está relacionado ao Congresso Interno da Fiocruz e solicitou que a Direção envie para os laboratórios e setores a síntese das sugestões da Escola relativas às propostas sobre inovação, enviadas para o Congresso Interno de 2017, para que verifiquem se elas foram incorporadas na minuta da Política de Inovação. A Direção vai enviar a síntese para os conselheiros.

INFORMES

BNCC

A coordenadora do Labform informou que, no dia 16 de maio, foi realizada a segunda reunião ampliada sobre a BNCC do Ensino Médio e que foram formadas quatro comissões: uma para organizar um seminário sobre a BNCC no segundo semestre de 2018; outra para fazer um documento síntese com todas as contribuições sobre a análise do documento e, talvez, um manifesto da EPSJV; uma terceira para articular com as escolas do entorno e outras instituições como IFs, Pedro II e Cefet; e uma quarta para discutir a BNCC com os estudantes.

A coordenadora do Lic-Provoc informou que vai participar da mesa 'BNCC e o Ensino Médio: o que há de novo?', durante a 70ª Reunião Anual da SBPC, em julho. Ela sugeriu que a EPSJV participe, no dia 8 de junho, em São Paulo (SP), da audiência pública da regional Sudeste sobre a BNCC.

A Direção lembrou também que está aberta, até o dia 29 de agosto, a consulta pública sobre a BNCC e que, de 24 a 26 de maio, será realizada a Conferência Nacional Popular de Educação (Conape) e que é importante levar o posicionamento da EPSJV para esses espaços.

A coordenadora do Lateps disse que era importante a Escola fazer uma "recusa organizada" à BNCC e ocupar as audiências públicas para defender a não pertinência da Base, tendo em vista que enquanto ela não for aprovada, é possível fazer essa "disputa".

Aposentadorias

Kátia Butter (Labman) se aposentou em fevereiro de 2018 e Pedro Moura, cedido ao Labman, se aposenta em maio de 2018. Mesmo com a aposentadoria, os dois profissionais irão, até o final de 2018, exercer algumas atividades no Labman.

Certificação Digital

O MPOG determinou, desde 26 de abril, que todos os órgãos da administração pública federal só poderão contratar prestadores de serviços que tenham certificação digital. Na EPSJV, isso impacta principalmente o pagamento de hora-aula, pois todos os professores terão que possuir a certificação digital.

Como a certificação digital é um serviço oferecido apenas por empresas privadas, é possível que haja dificuldades em encontrar pessoas físicas que tenham a certificação.

O coordenador do Laborat destacou que o valor da hora-aula não tem reajuste há muito tempo e que a exigência da certificação pode inviabilizar a contratação de professores já que os custos da certificação são altos para quem vai ser contratado para poucas aulas.

O vice-diretor de Gestão disse que esse é um caminho irreversível e que a tendência é que as exigências fiquem cada vez mais rigorosas, assim como a fiscalização dos órgãos de controle.

Para esclarecer dúvidas dos profissionais que trabalham diretamente com a contratação de horas-aulas, será realizada uma oficina conjunta das vices de Gestão e Ensino sobre o assunto.

Dicionário de Agroecologia

No dia 9 de maio, foi realizada uma oficina com o grupo que está organizando o Dicionário de Agroecologia, para avaliar as contribuições enviadas pelos professores universitários e militantes da agroecologia, sobre os possíveis verbetes que comporão o dicionário. Nos dias 25 e 26 de junho será realizada uma oficina de autores, que deve ter a participação de João Pedro Stédile, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). A previsão é que o livro seja lançado em fevereiro de 2019.

Material didático

A EPSJV está produzindo, por solicitação do MST junto à Presidência da Fiocruz, um material didático para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para ser usado como complementação à campanha de erradicação do analfabetismo "Sim, eu posso!", que usa uma metodologia cubana de alfabetização de adultos. A campanha tem a duração de três meses, mas o MST fez acordos mais longos com estados e municípios para dar continuidade ao processo de alfabetização, por isso a solicitação do material, que busca trazer a lógica dos círculos de cultura propostos por Paulo Freire.

A primeira versão do material já foi produzida e foi avaliada pelos educadores populares no seminário final do "Sim, eu posso!" nos círculos de cultura do sul da Bahia.

Assembleia

A Direção solicitou que cada laboratório prepare um balanço de suas atividades no último ano para ser apresentado na assembleia geral da EPSJV, no dia 4 de junho.

O coordenador do Laborat questionou a quantidade de demandas solicitadas pela Direção aos laboratórios e disse que considerava difícil atender a todas. Disse ainda que a assembleia era para pensar a Direção. A coordenadora do Labform disse que achava pertinente a demanda da Direção, mas que o laboratório estava envolvido com o fechamento do trimestre letivo e teria dificuldades para organizar o balanço.

O vice-diretor de Ensino disse que a assembleia não deve se restringir apenas a pensar a Direção, mas também a pensar o trabalho conjunto da Escola e fazer um balanço institucional, mostrando também o trabalho desenvolvido nos laboratórios e setores.

Atenção Básica

Mariana Nogueira (Laborat) foi selecionada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) para integrar a Câmara Técnica de Atenção Básica do Conselho. A EPSJV havia encaminhado os nomes de Camila Borges e Mariana Nogueira como candidatas para a seleção da composição da Câmara Técnica.

Também a convite do CNS, Mariana participará da tábola 'Formação técnica como estratégia para o fortalecimento do SUS', no 13º Congresso Internacional da Rede Unida, que acontece de 30 de maio a 2 de junho, em Manaus (AM).

Eventos

Colóquio

A EPSJV participou, de 23 a 27 de abril, em Cuba, do II Colóquio Latino-americano de Formação em Saúde Pública/IV Colóquio Cuba-Brasil de Formação em Saúde Pública. A Escola teve representantes institucionais nas mesas 'Pedagogias avançadas na formação em Saúde Pública Latino-americana' e 'A APS como espaço integrador da formação em Saúde Pública em nível local'. Mariana Nogueira, Nina Soalheiro e Danúbia Pereira, do Laborat, participaram do colóquio com apresentação de trabalhos.

Os representantes da EPSJV também participaram de uma reunião com representantes da Escola Técnica de Saúde Boliviano Japonesa para discutir a possibilidade de parcerias entre as instituições. Reuniram-se ainda com representantes da Faculdade de Tecnologias da Saúde de Cuba (Fatesa) para discutir o projeto de mobilidade docente.

Abrascão 2018

A EPSJV coordenará, no pré-congresso do Abrascão 2018, a oficina 'Formação pública no ensino técnico em saúde: perspectivas e desafios', em parceria com a COC e a vice-presidência de Educação da Fiocruz. Na Tenda Paulo Freire, haverá a apresentação do esquete 'O impacto da violência na saúde', encenada pelos alunos da EJA-Manguinhos, e do coral de crianças, filhas de educandos da EJA.

A Feira Agroecológica Josué de Castro, coordenada pela EPSJV e a ENSP, participará do Abrascão 2018, com a venda de refeições. Também está sendo discutida a possibilidade de os integrantes da feira participarem de uma atividade pedagógica na Tenda Paulo Freire. O coordenador do Lavsa, que também está à frente da Feira Agroecológica Josué de Castro, informou que a coordenação da feira está buscando fortalecer o objetivo político pedagógico do projeto e solicitou que os coordenadores discutam em seus laboratórios as possibilidades de atuação da feira, para além da venda de alimentos, não só no Abrascão, mas também em outros momentos. Ele destacou que, diante da conjuntura atual, com avanço da pauta dos agrotóxicos, é importante um espaço pedagógico para debater o tema.

A Cogic solicitou que, durante os dias de realização do Abrascão, o horário de trabalho na EPSJV seja estendido, com profissionais, principalmente da Infraestrutura, Tecnologia da Informação e limpeza e conservação, disponíveis das 7h às 18h nos três primeiros dias do evento, e das 7h às 19h, no último dia. O coordenador do SADM lembrou ainda que a Escola retorna às aulas no dia seguinte ao fim do Abrascão e que tudo precisa estar pronto neste dia.

Rede Unida

A EPSJV terá um stand institucional no 13º Congresso Internacional da Rede Unida, que acontece de 30 de maio a 2 de junho, em Manaus (AM).

Jornada de Iniciação Científica

Será realizada no dia 21 de maio a XXXI Jornada de Iniciação Científica do Provoc.

Web TV

A CCDE e o Setor de Informática, em parceria, instalaram, no dia 11 de maio, três terminais de uma "web TV interna", com conteúdos como agenda e informes institucionais, plano de contingência, informes do CD EPSJV, divulgação de eventos e publicações, entre outros assuntos. Foram instalados três monitores, um em cada andar da Escola, ao lado dos elevadores.

Oficina

A CCDE participará, dia 18 de maio, de uma oficina com atores estratégicos da comunicação de dentro e fora da Fiocruz, incluindo comunicação comunitária e popular, que será coordenada pelo Icict por encomenda do Cebes. O Cebes está com um projeto de comunicação em saúde que visa produzir conteúdos sobre os impactos da conjuntura política do país para a garantia do direito à saúde e o SUS. O objetivo é chamar atenção sobre como todo esse contexto de crise política afeta o cotidiano e a saúde da população.

Revista Poli

Foi publicada nesta semana a nova edição da Revista Poli. Como parte do esforço de aproximação com os estudantes, a matéria de capa, sobre a permanência da desigualdade racial após 130 anos da abolição da escravatura no Brasil, traz participação de duas alunas, uma com depoimento e outra com foto, ambas envolvidas no projeto Sankofa.

Foi enviada por email para todo o CD EPSJV a pauta da próxima edição da Revista Poli (julho/agosto). O prazo para comentários e sugestões é dia 21 de maio. Em breve, será enviada a pauta da edição especial de 30 anos do SUS, que será distribuída no Abrascão 2018.

Curso internacional

Marise Ramos (Lateps) informou que está aguardando o resultado do edital dos cursos de curta duração com abrangência internacional, ao qual ela submeteu o curso 'Método histórico-dialético e produção do conhecimento em Ciências Sociais', com a participação do professor José Barata Moura, ex-reitor da Universidade de Lisboa.

Pesquisa

Marise Ramos e Monica Vieira, do Lateps, submeteram o projeto de pesquisa 'Competências no trabalho e processos formativos para inovação na formação profissional em saúde', ao edital capes Cofecub 2018. Além das pesquisadoras da EPSJV, o projeto inclui profissionais de universidades brasileiras e francesas. O resultado do edital está previsto para novembro de 2018.

Plano de Saúde

Os trabalhadores terceirizados pela IPPP terão um aumento de 29% no valor pago pelo plano de saúde da Unimed a partir do mês de maio. Com isso, a parcela paga pelos trabalhadores passará de R\$ 59,00 para R\$ 76,00. Para os dependentes, o valor passará a ser de R\$ 510,00.

A partir de agosto, haverá mudança para a operadora Amil, e o valor pago pelo terceirizado passará a ser de R\$ 61,49. Para os dependentes, o valor do plano será de R\$ 409,00.

O pagamento do plano de saúde dos trabalhadores terceirizados pela IPPP é custeado 85% pela EPSJV e 15% pelo trabalhador.

CD Fiocruz

PIDI

Na reunião do CD Fiocruz, dia 3 de maio, foi apresentado o documento final do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional (PIDI), que deve ser publicado em maio, como uma portaria da Presidência da Fiocruz.

O orçamento do PIDI ainda não está definido, mas todas as unidades que tiverem interesse devem aderir ao programa e construir seus projetos, que serão acompanhados pela vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional.

A Direção convidou Geandro Pinheiro (CCI) para coordenar a implantação do PIDI na EPSJV. A ideia é utilizar como parâmetro as diretrizes do planejamento estratégico da Escola que está em vigor.

Justiça Itinerante

O CD Fiocruz teve a participação da desembargadora Cristina Tereza Gaulia, que apresentou o trabalho da Justiça Itinerante, que conta com 25 pontos no estado do Rio de Janeiro. Na Fiocruz, a primeira edição do projeto aconteceu no dia 9 de maio. A iniciativa tem a parceria da EPSJV, Museu da Vida, INI, ENSP, Cogic e Cooperação Social e será realizada quinzenalmente no campus Fiocruz para atender a população do território.

Orçamento Fiocruz

Houve um corte de mais R\$ 29 milhões no orçamento 2018 da Fiocruz. Em janeiro, já houve um corte de R\$ 110 milhões e, em fevereiro, outro corte de 19 milhões. Com isso, o corte para este ano já chega a quase R\$ 160 milhões, mas o orçamento 2018 ainda não está aprovado.

Concurso

O MPOG autorizou a convocação dos candidatos aprovados no Concurso Público 2016 da Fiocruz. Ainda não há data para a chamada desses novos servidores. Até agora, só foram chamados os aprovados para o cargo de Especialista.

Presentes

Alexandre Moreno (Labman)
Alexandre Pessoa (Lavsa)
Ana Beatriz Noronha (Reprepoli)
Anakeila Stauffer (Direção)
André Feitosa (Reprepoli)
Carlos Maurício (VDEI)
Daniel Groissman (Laborat)
Fernanda Cristina (Reprepoli)
Gilberto Estrela (Labgestão)
José Mauro (Lires)
José Orbílio (VDGDI)
Luciana Figueiredo (Labform)
Marise Ramos (Lateps)
Mônica Murito (Latec)
Pedro Castilho (SADM)
Rosa Neves (Lic-Provoc)